

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 17

Data: 27.10.77

Pg.: _____

Pará deslocará a maior frente para atrair os araras

Do correspondente em
BELÉM

A maior frente de atração já formada no Pará nos últimos anos sairá no início do próximo mês de Altamira para tentar contactar com os índios araras, que habitam uma área ao sul da rodovia Transamazônica. A frente, que será integrada por 20 homens, oito deles índios interpretes, sob a chefia do sertanista Afonso Alves, vai adotar um método diferente do até agora empregado: ela não vai procurar os índios para forçar o contacto; ao contrário, permanecerá imóvel num grande e bem montado acampamento, a espera de que os araras a procurem.

O acampamento se localizará numa das trilhas de perambulação dos índios e ficará protegido por uma clareira, de tal maneira que seja impossível um ataque de surpresa. Os barracões serão construídos de madeira sólida, que resista às flechas com pontas de osso, utilizadas pelos araras. Apesar desses cuidados, a Funai não acredita que os araras ataquem a frente: após algum tempo, acreditam que os índios acabarão se aproximando e estabelecendo relações mais seguras com o grupo de brancos.

Os araras já atacaram duas vezes a equipe da Funai encarregada de pacificá-los, numa delas ferindo um dos funcionários. Também já mataram dois membros de uma equipe de pesquisas da CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) e um colono do Inca que pene-

traram em suas terras. Mas os sertanistas não acreditam que esses índios sejam agressivos: acham que os araras estão se sentindo acuados, "pois para onde se mexem encontram civilizados, que os assustam e ainda afugentam suas caças", observa o delegado da Funai em Belém, Antonio Nogueira. A intensificação do nomadismo dos índios nos últimos anos se deve a essa falta de espaço para uma vida própria; embora normalmente eles já se movimentassem muito, nunca estiveram tão cercados como agora.

Ao Norte, estão estabelecidos os colonos fixados pelo Inca às margens da Transamazônica. A Oeste avança uma frente agropecuária mais dinâmica, que também se expande ao Sul, pelo rio Iriri. Também nessa área a Cooperativa Tríticola de Ijuí pretende instalar dois mil colonos gaúchos, em lotes de 200 hectares, tendo realizado todos os estudos preliminares. E são desenvolvidas também pesquisas geológicas.

Por todos esses motivos, os índios se sentem atingidos e estão se irritando: não apenas a caça e a pesca foram afetadas, mas também as roças e a vida dos araras, "que devem andar de um lado para o outro fugindo dos civilizados", diz o delegado da Funai. Tradicionalmente pacíficos, os araras começaram a reagir, mais movidos pelo instinto de preservação do que por atitude ofensiva. Mas como sua situação tornou-se grave, já que as frentes pioneiras deverão continuar avançando e acunhando-os, a Funai vem tentando há alguns anos se antecipar e garantir uma área para o grupo.

As dificuldades enfrentadas nessa tarefa levaram os irmãos Villas Boas a declararem-se dispostos a chefiar a frente de atração, mas desde as declarações feitas há quase um mês em Belém eles não confirmaram mais essa disposição. A Funai decidiu então continuar os trabalhos chefiados por Afonso Alves, apesar das críticas de antropólogos e sertanistas.